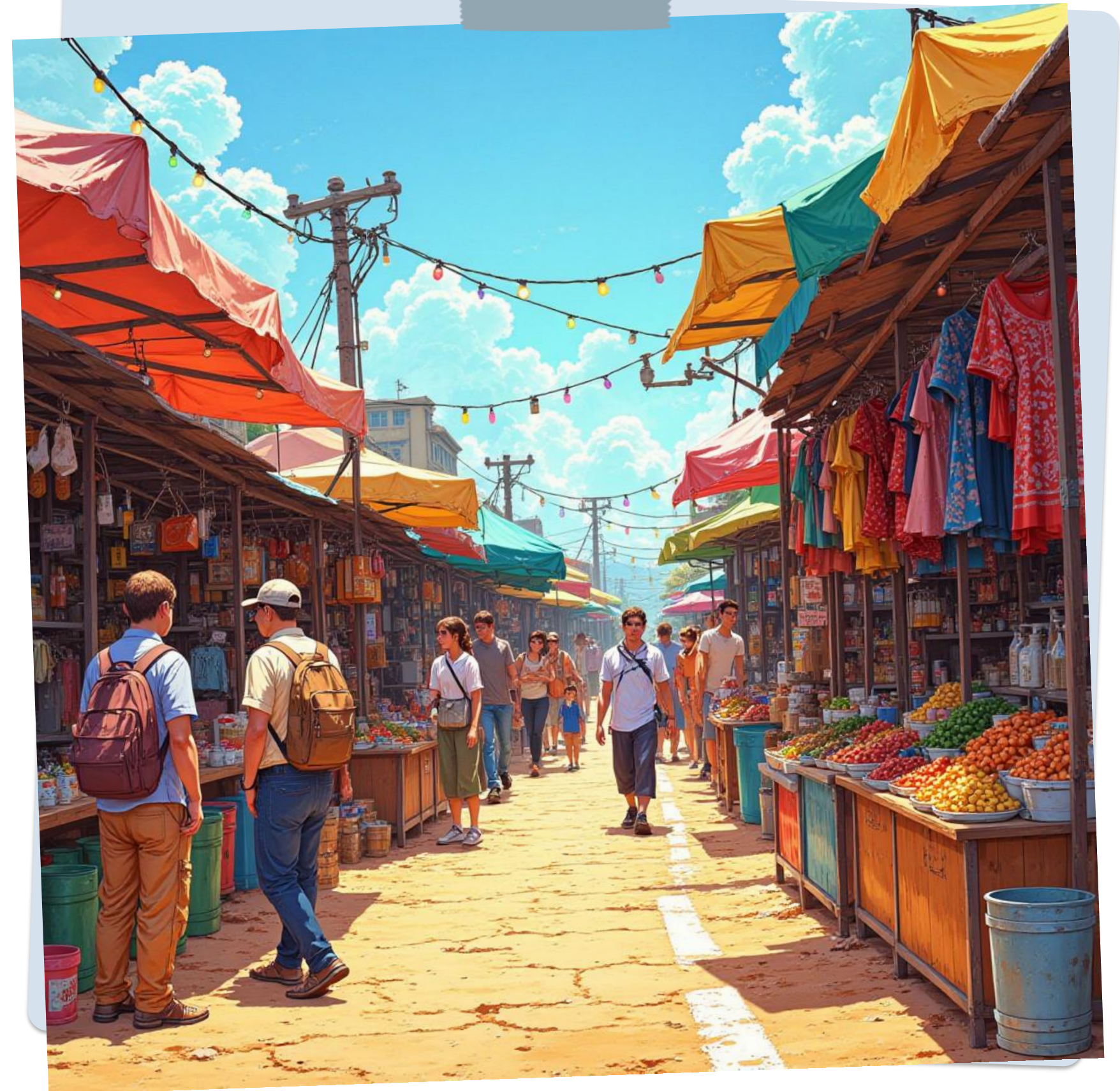


Neoliberalismo e Desregulação do Trabalho

Impactos na vida do trabalhador e na economia brasileira



Sumário

- O Trabalho em Mutação: Da CLT à Uberização
- Neoliberalismo: Definição e Pilares Fundamentais
- Proteção Trabalhista vs. Flexibilização Neoliberal
- Dados do Mercado de Trabalho Brasileiro (PNAD)
- Uberização, Precarização e Futuro do Trabalho



Trabalho em Mutação: Da Estabilidade à Uberização

- A **crise do bem-estar social** minou a base de proteção e direitos trabalhistas, características do modelo fordista de emprego.
- A **economia de plataforma** emergiu, introduzindo modelos de trabalho sob demanda, como a 'uberização', com menor formalização e vínculo.
- A figura do 'operário' tradicional dá lugar ao '**empreendedor de si mesmo**', que assume os riscos e custos do trabalho autônomo e flexível.

Smartphones e redes sociais: a nova face da comunicação digital.

Neoliberalismo: Definição e Contexto

O neoliberalismo é um projeto político-ideológico que prioriza o mercado como principal regulador da vida social, advogando pela redução da intervenção estatal na economia. Surgiu na década de 1970, em governos como os de Margaret Thatcher e Ronald Reagan, consolidando-se no Consenso de Washington.

Pilares do Neoliberalismo

Estado Mínimo

O foco do Estado deve ser a garantia da **propriedade privada** e a manutenção da ordem, retirando-se da prestação direta de serviços e da produção industrial.

Desregulação

A eliminação de barreiras legais para facilitar o fluxo de capitais e mercadorias. No trabalho, isso significa reduzir a 'rigidez' das **leis trabalhistas**.

Privatização

Transferência de empresas e ativos públicos para o setor privado, sob o argumento de maior eficiência e redução de gastos públicos.

Proteção vs. Flexibilização

Este slide compara o modelo de proteção social clássico (CLT) com a lógica da flexibilização neoliberal.

Característica	Modelo Protetivo (CLT)	Modelo Flexível (Neoliberal)
Vínculo	Carteira assinada e estabilidade	Contratos intermitentes/PJ
Jornada	Limite de 44h semanais	Disponibilidade total (Just-in-time)
Encargos	FGTS, INSS, Férias remuneradas	O trabalhador assume os custos
Negociação	Sindicatos fortes e convenções	Negociado sobre o legislado

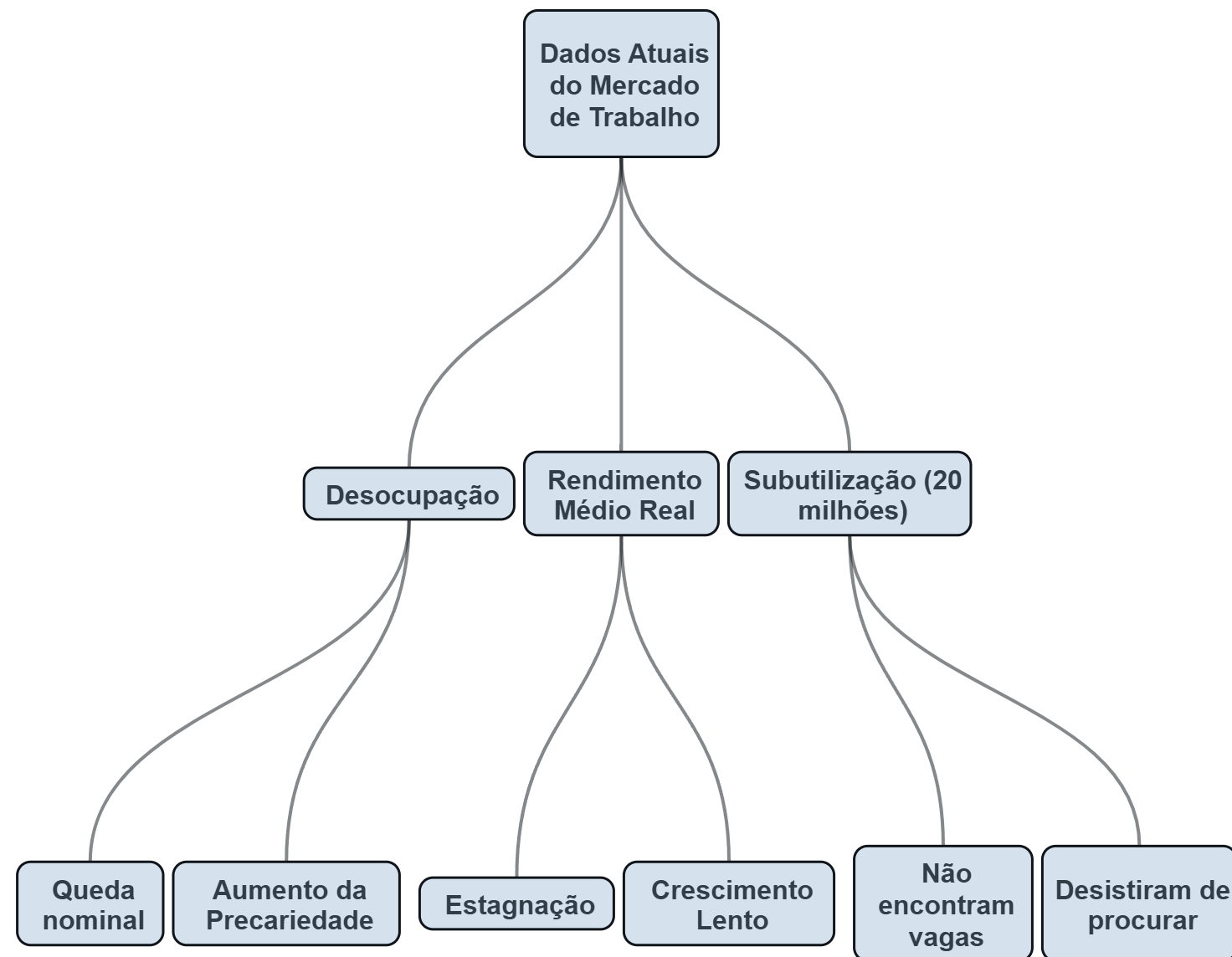
Brasil: Informalidade e Desregulação

40%

Taxa de informalidade

Saindo da teoria para os dados reais, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE revela um cenário preocupante: cerca de **40%** da força de trabalho no Brasil atua na informalidade. Isso significa milhões de trabalhadores sem acesso a direitos básicos como seguridade social, aposentadoria e auxílio-doença, impactando diretamente sua qualidade de vida e segurança financeira. Esse grupo inclui empregados sem carteira assinada e trabalhadores por conta própria sem registro formal (CNPJ), evidenciando as consequências da *desregulação do trabalho* em nosso país.

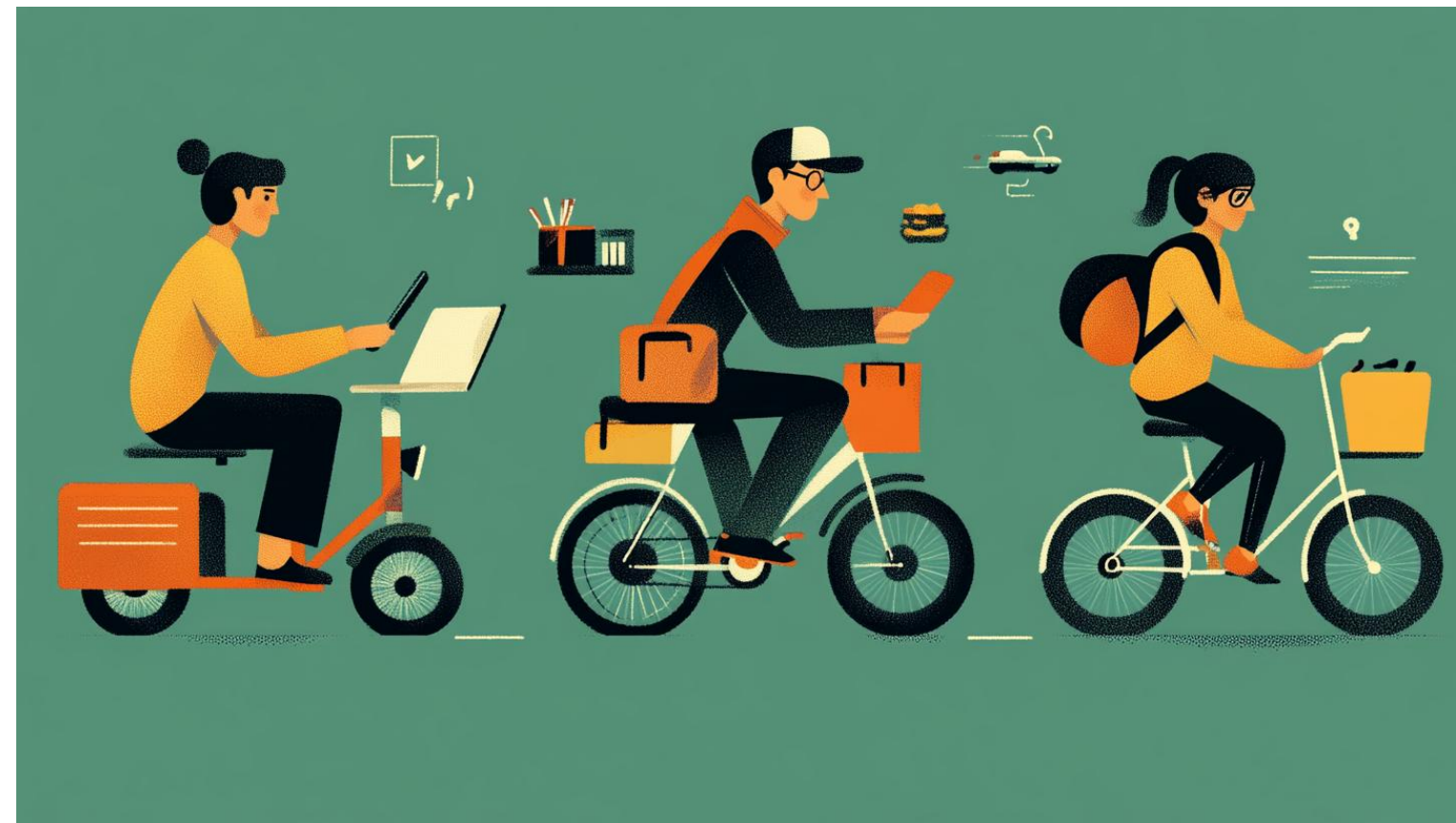
Mercado de Trabalho no Brasil



- A **desocupação** mostra uma queda no desemprego nominal, entretanto, evidencia um aumento na precariedade das condições de trabalho.
- O **rendimento médio real** permanece estagnado ou com um crescimento muito lento, muitas vezes não acompanhando o custo de vida e a inflação de itens essenciais.
- A **subutilização** atinge cerca de 20 milhões de pessoas, que poderiam e gostariam de trabalhar mais, mas não encontram oportunidades ou se tornam *desalentados* (desistem de procurar emprego).

Uberização e o Empreendedorismo

Aprofundando nos *dados estatísticos* que vimos, a uberização convence o trabalhador de que ele é um 'microempreendedor', mesmo sem autonomia real. Este fenômeno social e tecnológico se caracteriza pela **Subsunção Algorítmica**, onde algoritmos controlam tarefas e preços. Há a **Transferência de Risco**, deslocando custos do capital para o trabalhador, e a **Ausência de Segurança**, que deixa o trabalhador desamparado em casos de acidente ou doença.



Tecnologia e trabalho: mobilidade, subsunção e transferência de risco.

Impactos Sociais e Futuro

Erosão Previdenciária

Com menos trabalhadores contribuindo formalmente, o sistema de aposentadorias entra em uma crise de **sustentabilidade**, impactando a segurança social de longo prazo.

Precarização da Vida

A instabilidade constante de renda dificulta o planejamento a longo prazo para o trabalhador, afetando áreas como crédito, moradia e formação familiar.

Individualização Social

O enfraquecimento dos sindicatos isola o trabalhador frente às grandes corporações globais, fragmentando a **luta por direitos** e a organização coletiva.

★ Momento de reflexão

Considerando o avanço da tecnologia e as políticas neoliberais, a flexibilização do trabalho no Brasil é um caminho inevitável para a modernização econômica ou uma ferramenta de retrocesso social que aprofunda as desigualdades históricas do país?

Refleta sobre os impactos sociais e econômicos, pensando em diferentes perspectivas.



Qual das seguintes alternativas descreve corretamente uma característica central do impacto do neoliberalismo no mercado de trabalho brasileiro, conforme os dados do IBGE?

A Redução drástica da informalidade devido à eficiência do livre mercado.

B Estatização dos meios de produção para garantir o pleno emprego algorítmico.

C Fortalecimento das leis trabalhistas tradicionais e aumento da sindicalização.

D Aumento da flexibilização contratual e persistência de altas taxas de informalidade e subutilização.

Qual das seguintes alternativas descreve corretamente uma característica central do impacto do neoliberalismo no mercado de trabalho brasileiro, conforme os dados do IBGE?

Redução drástica da informalidade devido à eficiência do livre mercado.

Estatização dos meios de produção para garantir o pleno emprego algorítmico.

Fortalecimento das leis trabalhistas tradicionais e aumento da sindicalização.

Aumento da flexibilização contratual e persistência de altas taxas de informalidade e subutilização.

Conclusão

- O neoliberalismo, impulsionado nos anos 1970 por Thatcher/Reagan, defende o Estado mínimo e desregulação do mercado.
- A desregulação do trabalho no Brasil eleva a informalidade a 40%, precarizando vínculos e direitos sociais.
- A uberização transfere riscos ao trabalhador, sob subsunção algorítmica, sem amparo ou seguridade social adequada.
- Os impactos incluem a erosão previdenciária, individualização da luta e dificuldades de planejamento de vida.